

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Bovo

Class.: 23

Data: 30/02/87

Pg.: \_\_\_\_\_

### Ilário confirma haver Tapebas em Caucaia

O deputado Ilário Marques (PT) desafiou a deputada Maria Lúcia a apontar fundamentos históricos para justificar recentes declarações suas questionando a existência de remanescentes da tribo indígena Tapeba.

Em contrapartida, ele leu, da tribuna da Assembleia Legislativa, trechos de vários documentos que comprovam as existências dos silvícolas, embora reconhecendo que há no Estado uma produção intelectual viciada, que escamoteia fatos históricos da os índios como extintos.

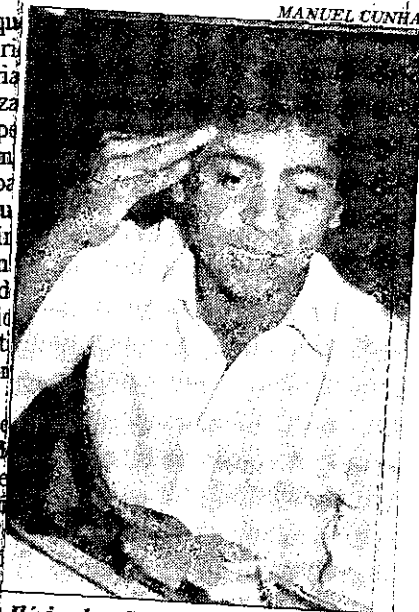
As conclusões de vários órgãos que estudam a questão, como Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, Funai e Arquidiocese de Fortaleza apontam para a existência dos Tapebas, e hoje a Funai está com uma equipe de técnicos fazendo os trabalhos de demarcação das terras que pertenciam à tribo, declarada extinta há mais de cem anos. Esses técnicos, mais os do Mirad e um advogado da Pastoral Indigenista da Arquidiocese de Fortaleza estão sendo vítimas de ameaças daqueles que têm interesses nas terras em questão.

Uma das principais provas de imemorialidade nas mãos da Funai e do Mirad, contra a dúvida levantada pela deputada Maria Lúcia, são as cópias das escrituras públicas de nº 6070 e 6089, transcritas no Cartório de Registro de Imóveis de Caucaia, às folhas 39/40 do livro 3-H 46/47 do mesmo livro. Lê-se nas duas escrituras, no que se refere aos limites da Fazenda Soledade: "(...) Com picada que divide a meia légua das terras foreiras do antigo aldeamento dos índios".

O deputado Ilário Marques chamou atenção para o fato de que não somente os tapebas serão beneficiados com a terra, mas todos os senhores da terra de Caucaia, inclusive com uma área maior do que a destinada por imemorialidade aos índios Tapeba.

Ilário fez referência a dados da história da tribo contidos no laudo antropológico do Mirad, confirmado depois pela Funai, citando a existência de vários clãs e caciques como Perna de Pau, o mais conhecido, e Boi Gordo que, nas últimas pajelanças, um mês inteiro de festividades, de danças, quando da colheita da mandioca e do fábriço de cauim. Os proprietários da área se viam na obrigação de oferecer um boi gordo — exigida pelo cacique, a fim de que a tribo toda participasse da pajelança.

Por fim, o deputado frisou que a presente proposta da Funai se enquadrava no objetivo de resgatar o enorme débito histórico para com os índios, "que ajudam esse País a ter a dimensão territorial que tem e o povo que possui". E mais, que a solução para melhoria da qualidade de vida da população indígena do Nordeste passa necessariamente por melhores condições para os habitantes dos 31 municípios onde estão localizados, inclusive Caucaia, que abriga 26 mil índios.



MANUEL CUNHA

Ilário desafia Maria Lúcia